

Iga witek: La tenista polaca que está dominando el mundo del tenis femenino

Con calma y discreción, Iga witek rara vez parece abrumada por las altas y bajas triunfales y desgarradoras del tenis profesional. Sin embargo, descubrir que sería coronada como la número 1 del mundo por primera vez fue una excepción.

"Recuerdo que fue realmente abrumador", dice witek. "Lloré durante como 20 minutos".

Ese momento de reflexión lleno de lágrimas hace dos años solo fue el comienzo. Desde que ascendió a la cima de las clasificaciones, la estrella polaca ha sido una fuerza dominante en el tenis femenino, ganando 16 títulos - 21 en total - y solo una vez cayó del puesto número 1 por un período de ocho semanas el año pasado.

Es insuperable en su capacidad para desechar a los oponentes de manera brutal y su hábito de ganar sets 6-0 - referido como un "bagel" - y 6-1 - un "palito de pan" - ha dado lugar a bromas de los fanáticos del tenis sobre witek regentando una panadería.

Una jugadora sin igual en la era actual del tenis femenino

Después de ganar títulos consecutivos en Madrid y Roma, la joven de 22 años intentará ganar el quinto gran eslabón de su joven carrera en el Abierto de Francia, ingresando al torneo con una racha de 12 victorias consecutivas.

En la era actual del tenis femenino, ninguna jugadora ha logrado tanto en tan poco tiempo y witek admite que su éxito ha sido una sorpresa.

"Honestamente, es difícil darle una idea porque sucedió todo tan rápido", dice witek. "Cuando era más joven, ni siquiera esperaba estar entre los cinco primeros, (sin mencionar) estas estadísticas".

"Estoy orgullosa de mí misma y del equipo, porque sin ellos no estaría en ese lugar".

witek es más prolífica en su superficie preferida de arcilla y el Abierto de Francia, donde es una tres veces campeona, es su favorito de los cuatro grandes eslabones.

Solo ha perdido dos veces en Roland Garros, acumulando 28 victorias desde su debut en 2024. Cualquiera que sea la clasificada o perdedora afortunada que se enfrente a witek en la primera ronda podría ser la siguiente víctima.

Pero ser la número 1 del mundo y comandar tanto éxito en un torneo tiene sus propios desafíos, especialmente cuando eres el único jugador en el sorteo al que todos quieren derrotar.

Hurricane Beryl causou estragos no Texas após passagem pelo Caribe

A Hurricane Beryl, que atingiu o Texas no passado lunes após causar estragos no Caribe, foi supercarregada por "absolutamente loucos" temperaturas do oceano que provavelmente alimentarão tempestades violentas adicionais nos próximos meses, alertaram cientistas.

A Beryl deixou mais de 2 milhões de pessoas sem energia elétrica após o desembarque perto de Houston como uma tempestade de categoria um, depois de ter assolado o Caribe como uma tempestade de categoria 5, com velocidades de vento chegando a 165 mph, matando 11 pessoas.

Nunca houve uma tempestade do Atlântico de categoria 5 tão cedo no ano antes, com a maioria dos grandes furacões se formando mais perto de setembro. No entanto, a Beryl acelerou rapidamente de uma tempestade menor para um evento de categoria quatro **bet7k patrocínio** apenas dois dias.

Essa intensificação letal foi ajudada por temperaturas oceânicas incomumente quentes ao longo de grande parte do caminho da Beryl, dizem os cientistas, com água do mar aquecida pela crise climática ajudando a fornecer à tempestade mais energia nos últimos 10 dias.

Temperaturas oceânicas incomumente quentes impulsionam a formação de furacões

"A Beryl seria excepcional de qualquer forma, mas acontecer **bet7k patrocínio** junho é completamente sem precedentes", disse Brian McNoldy, um cientista do clima na Universidade de Miami. "É apenas notável ver temperaturas do mar tão quentes."

"Ninguém esperaria um fora da lei como este para acontecer; excedeu as expectativas. Com um oceano influenciado pelo clima, estamos tornando tempestades extremas como esta mais propensas a acontecer."

Embora as temperaturas do oceano **bet7k patrocínio** todo o mundo tenham estado se aquecendo constantemente devido à queima de combustíveis fósseis, o ano passado foi "fora dos gráficos", de acordo com McNoldy. O ano passado foi o oceano mais quente registrado, com ondas de calor marítimas varrendo 90% dos oceanos do mundo. Este aumento de calor apenas diminuiu um pouco, com temperaturas da superfície do mar recorde caindo todos os dias por 12 meses consecutivos até março.

Mês Temperatura do oceano (°C)

Janeiro 20,5

Fevereiro 20,5

Março 20,6

Uma fatia do Atlântico tropical que se estende da América Central à África, chamada de região principal de desenvolvimento, é a principal área de geração da maioria dos furacões e essa faixa tem sido "amazing python warm" nas últimas semanas, disse McNoldy. Em lugares ao longo do norte do Atlântico, as temperaturas têm sido até 5C (9F) acima do normal no último mês.

As temperaturas do oceano na região geralmente atingem o pico **bet7k patrocínio** setembro ou outubro, mas o excesso de calor entregou tais condições incomumente cedo este ano. "No Mar do Caribe, ele realmente tem sido mais quente do que seu pico normal desde meados de maio, o que é absolutamente louco", disse McNoldy. "Se o oceano já parece o pico da temporada de furacões, teremos furacões de pico."

As temperaturas **bet7k patrocínio** grande parte do Golfo do México, no entanto, estão "essencialmente como água de banho", disse Alex DaSilva, especialista principal **bet7k patrocínio** furacões da AccuWeather. "As águas quentes estão na superfície e se estendem centenas de metros abaixo. As águas quentes atuam como combustível para furacões e não levará muito tempo para as temperaturas se recuperarem no rastro da Beryl."

As temperaturas oceânicas persistentemente elevadas prevêm uma temporada potencialmente desastrosa de furacões, com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica prevendo oito a treze furacões até novembro, **bet7k patrocínio** comparação com os sete habituais. O início das condições climáticas periódicas de La Nina pode impulsionar ainda mais tais tempestades. "A Beryl é um sinal preocupante para o resto da temporada", disse McNoldy. "Isso não será o último desses furacões."

Cientistas encontram evidências de que furacões estão se tornando mais intensos

Embora o clima cambial não esteja necessariamente aumentando o número total de furacões, cientistas encontraram evidências de que as tempestades estão se tornando mais fortes, ganhando força mais rápido e se movendo mais lentamente. Os furacões estão tirando **bet7k patrocínio** força de oceanos mais quentes, enquanto também desferem bocados mais severos de chuva devido à maior umidade mantida na atmosfera da Terra devido ao aquecimento global.

Os aumentos nas temperaturas do oceano também representam ameaças novas **bet7k patrocínio** termos de furacões danosos - alguns cientistas querem que uma nova "classificação de categoria 6" seja adicionada a tempestades acima de 192 mph - mas também à vasta rede de vida, incluindo a humanidade, que depende da extensão marinha que cobre 70% do planeta.

Os oceanos estão absorvendo vastas quantidades de emissões e calor humanos, o que está protegendo as pessoas **bet7k patrocínio** terra de aumentos ainda piores na temperatura, mas também está deformando populações de peixes, dissolvendo recifes de coral e conchas, privando os oceanos de oxigênio e potencialmente desequilibrando correntes oceânicas fundamentais.

Tais mudanças dramáticas nos oceanos terão uma longa herança além dos horizontes de vidas humanas, alertam cientistas. "O tempo dos oceanos não é tão rápido quanto a atmosfera", disse Celeste Saulo, secretária geral da Organização Meteorológica Mundial, mais cedo este ano.

"Uma mudança estabelecida é praticamente irreversível **bet7k patrocínio** escalas de tempo que vão de séculos a milênios."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7k patrocínio

Palavras-chave: **bet7k patrocínio - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15